



MOBILIZAÇÃO

Ato com paralisação amanhã cobrará negociação da pauta específica e isonomia já!

Servidores se unem para exigir o fim dos supersalários, das duplas matrículas, e que o dinheiro seja destinado à aplicação imediata da isonomia.

Manifestação será realizada a partir das 9 horas em frente à reitoria.

A assembleia realizada na quinta-feira passada (13) indicou a realização de um ato com paralisação no dia de amanhã (20), quando vence o prazo dado ao reitor para negociar com o sindicato. Conforme publicado no **Boletim do STU** nº 47.

O ato terá início às 9 horas, em frente à reitoria, para cobrar prioridade na aplicação da isonomia do piso dos funcionários com a USP, transparência nas contas extra-orçamentárias, que a Unicamp divulgue a composição dos salários, o fim das duplas matrículas, e que o valor excedente do teto seja imediatamente revertido na isonomia

para os técnico-administrativos, além da revogação da Portaria GR-02 (que estabelece o contingenciamento das contratações).

Esses assuntos foram oficializados em um documento protocolado na quinta-feira passada (13), conforme deliberação dos trabalhadores, dando o prazo de uma semana para que a reitoria dê retorno da negociação.

A categoria acredita que é chegado o momento de centrar fogo na mobilização para avançar na discussão salarial, já que o cenário econômico da Universidade é financeiramente favorável para arrancarmos nossas reivin-

dicações.

A diretoria do STU convoca todos os trabalhadores da Unicamp a participarem das atividades e a fortalecerem a mobilização da categoria, pois nossa unidade é extremamente importante para sairmos vitoriosos!

Ontem foram realizadas importantes reuniões em Limeira, na FE e no IFCH.

Hoje também serão realizadas as seguintes reuniões de unidades:

DGA – 9 horas

IB – 9 horas

IEL – 14 horas

IA – 15 horas

BC – 15 horas

DAC – 15h30

Audiência pública na Alesp inicia debate sobre a Lei Orçamentária 2016

Acontece hoje, a partir das 14 horas, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), uma audiência pública promovida pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2016.

A LDO é a lei que determina as prioridades do governo do Estado de São Paulo no orçamento para investimentos e aplicação dos recursos públicos.

O STU estará atento a tudo que for discutido e levará o debate em conjunto com o Fórum das Seis, defendendo as reivindicações históricas das comunidades das três universidades paulistas (Unicamp, USP e Unesp) e do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps), a saber:

▶ Destinação de 11,6% do ICMS para as Univer-

sidades Estaduais e fim do desconto das verbas destinadas às políticas habitacionais, juros e moras, e outras na base de cálculo do orçamento das universidades;

▶ Aplicação de 33% da receita dos impostos à manutenção e ampliação do nível de qualidade nos quatro níveis: infantil, fundamental, médio e superior;

▶ Destinação de 3,3% do ICMS para o Ceeteps;

▶ Destinação de recursos do tesouro para o IAMSPE, tendo como referência a prestação de contrapartida pelo Estado de 2%, uma vez que os servidores já contribuem com 2% dos seus rendimentos.

PARTICIPE

III Diálogo com o Jurídico do STU é hoje, às 12h, no HC

Hoje, quarta-feira (19), das 12 às 14 horas, acontece no auditório do HC mais um encontro com a assessoria jurídica do sindicato.

A advocacia Cremasco estará presente para sanar dúvidas sobre questões trabalhistas e previdenciárias, mudança de regime (CLT para CLE), assédio moral, desapoimentação, ação da URV, correção do FGTS e outros assuntos.

Negociações do TAC avançam

Na última sexta-feira (14), aconteceu mais uma reunião sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), na sede do Ministério Público do Trabalho. A maioria das propostas apresentadas pelo STU foram incorporadas ao texto e referendadas pela Unicamp e a Adunicamp, que também estavam presentes.

Foi marcada nova audiência para 31 de agosto, a fim de concluir as negociações. Depois disso deve ser marcada a audiência pública para assinatura do TAC dentro da Unicamp. O STU avalia que essa nova fase será fundamental para garantir a efetividade do Acordo Coletivo sobre o Assédio Moral assinado em 2007.

Pelo STU estiveram presentes Elizabeth Cardozo (Beth), Iuriatan Muniz (Iuri), Osvaldo Salles e Teófilo Reis, além do advogado Thiago Cremasco.

Processo administrativo aberto no COTIL

Em relação às denúncias formalizadas na última audiência com o MPT, de que o diretor do Colégio Técnico havia intensificado as agressões verbais a servidores e adotado a prática de desdenhar do sindicato, a Unicamp comprovou que foi aberto procedimento administrativo.

O procurador requereu à Universidade que avalie pedido de suspensão do professor Paulo Sérgio Saran da diretoria geral do Cotil.

Novas denúncias na Anestesiologia do HC

Durante a audiência também foi formalizada notícia de prática de assédio moral no setor de Anestesiologia do HC, em particular pelo chefe de departamento, Adilson Roberto Cardoso.

A denúncia foi protocolada diretamente no MPT, que já encaminhou à Unicamp pedido de providências. O sindicato acompanhará o processo, que tramita em sigilo de justiça.

Funcamp deverá ter processo a parte

O STU também havia proposto incluir no Termo de Ajustamento de Conduta que fosse assegurada equidade nos processos de demissão entre trabalhadores contratados pela Unicamp e pela Funcamp. No entanto, o Ministério Público do Trabalho avalia que não seria possível a introdução imediata de tal cláusula por ser a Fundação uma entidade jurídica diversa da Universidade. Será aberto procedimento investigatório próprio.

Resumo da negociação das propostas apresentadas pelo STU

- Afastamento temporário da chefia denunciada por assédio, tendo em vista que o servidor é afastado quando sofre procedimento disciplinar. **APROVADO**

- Delimitação de prazo para apuração das denúncias. **APROVADO**

- Responsabilizar a Universidade pelo encaminhamento e instauração do procedimento, caso a Universidade tenha conhecimento de práticas de assédio. **APROVADO**

- Responsabilizar o assediador por improbidade administrativa. **APROVADO**

- Unificação dos procedimentos demissionais para os trabalhadores contratados pela Funcamp, nos mesmos moldes do que é exigido para demitir um

trabalhador contratado diretamente pela Unicamp (com garantia do direito de defesa, procedimento administrativo etc). **Será discutido após investigação em separado.**

- Instituir a avaliação de chefias pelos subordinados, podendo o chefe ser obrigado a passar por cursos de aperfeiçoamento ou destituído do cargo se for mal avaliado. **Será discutido no dia 31, com posicionamento favorável do MPT.**

- Impedimento de assunção de cargos de chefia por aqueles que foram punidos por prática de assédio moral. **NÃO HOUVE CONSENSO**

- Pagamento de multa por parte do assediador ao assediado, como indenização por danos psíquicos. **NÃO HOUVE CONSENSO**

Plantão na FOP será hoje, às 9h

A partir das 9 horas, será realizado plantão da diretoria do sindicato na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, na sala do Seminário de Odontopediatria. O objetivo é discutir com os trabalhadores da unidade os temas que serão destaque nesse segundo semestre da Universidade, tais como: assédio moral, supersalários, mudança de regime (CLT para CLE), estatuto da Unicamp, entre outros assuntos. Mais informações com o Mauro, do STU, no número (19) 99144-6313.

Devolução do imposto sindical para não sócios

O STU está atualizando os dados bancários dos não sócios celetistas para garantir a devolução do valor descontado no salário deste ano a título de imposto sindical. Para isso é necessário preencher o formulário online no site (www.stu.org.br), que ficará disponível até o dia 31 de agosto, ou imprimir a ficha também disponível no site e levar até o sindicato.

É obrigatório informar dados como nome, matrícula, CPF e conta bancária para crédito (não pode ser conta salário). A devolução do imposto sindical está prevista para ocorrer na segunda quinzena de setembro/2015.